

Piracicaba, 27 de Novembro de 2001.

Preços físicos do café recuam R\$ 4,00/saca

A queda de mais de 300 pontos na CSCE e a estabilidade do dólar na terça-feira, dia 27, fizeram com que o preço físico da saca de café recuasse em média R\$ 4,00, voltando para os mesmos níveis observados no início do mês. O Indicador Cepea/Esalq fechou a R\$ 108,81, caindo 4,03% com relação à segunda-feira.

Poucos vendedores se dispuseram a negociar o grão, sendo que a maior parte do café ofertado na praça era de baixa qualidade (bebida fraca e tipo 7). Alguns lotes deste produto foram adquiridos por grandes torrefadoras paulistas, a preços médios de R\$ 75,00/saca.

Bicas corridas do sul de Minas (tipo 6, bebida dura para melhor) foram efetivadas a R\$ 109,00/saca antes da expressiva queda na Bolsa de Nova York. Depois do encerramento do pregão, os preços físicos destes cafés recuaram para R\$ 105,00/saca, enquanto os cafés do cerrado eram cotados a R\$ 108,00/saca – valores nominais.

Os cafés finos (cerca de 10% de catação) continuam mais procurados, porém a oferta desta mercadoria ainda é pequena. A saca de 60 kg, que na última semana foi negociada a R\$ 122,00/saca, valia R\$ 115,00 na terça-feira.

Nos próximos dias, os agentes do mercado devem estar atentos para a quitação da primeira parcela da dívida de securitização. Tal parcela, referente a 32% do total da dívida, vence no próximo dia 31 e deve ser paga para que sejam aproveitadas as vantagens obtidas recentemente com sua prorrogação.

Algumas cooperativas, no entanto, declararam que a questão da securitização foi “mal resolvida”, já que os cafeicultores apenas precisavam de um maior prazo de carência e não de 25 anos de prazo. Participantes do mercado receiam o não cumprimento dos débitos, dado os baixos preços pagos aos produtores nos últimos meses.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO • ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ"

cepea@esalq.usp.br • <http://cepea.esalq.usp.br>

Piracicaba, 27 de Novembro de 2001.

Acredita-se que o número de negócios efetivos possa aumentar até o final desta semana (26 a 30 de novembro), caso os preços do café voltem para os patamares da semana anterior – aproximadamente R\$ 112,00 para as bicas mineiras.